

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 4

**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**



Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-554-9 DOI 10.22533/at.ed.549192108 1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série. CDD 370.71
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela

Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DO GCEE - GRUPO CATARATAS DE EFICIENCIA ENERGÉTICA NA FORMAÇÃO MULTIDISCIPLINAR DOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA NA UNIOESTE-FOZ DO IGUAÇU	
Elidio de Carvalho Lobão Waldimir Batista Machado Matheus Tomé Albano Guimarães Eduardo Camilo Marques de Andrade Emmanuel Rubel do Prado Laercio Malacarne Junior	
DOI 10.22533/at.ed.5491921081	
CAPÍTULO 2	8
A MONITORIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA HUMANA	
Rita de Cássia da Silveira e Sá Emmanuel Veríssimo de Araújo Rachel Linka Beniz Gouveia	
DOI 10.22533/at.ed.5491921082	
CAPÍTULO 3	16
A PERENIDADE DOS GREGOS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS	
Arthur Barboza Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5491921083	
CAPÍTULO 4	24
A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO OMNILATERAL A PARTIR DA RELAÇÃO TRABALHO E EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Maria Judivanda da Cunha Bernardino Galdino de Senna Neto Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.5491921084	
CAPÍTULO 5	32
A RESISTÊNCIA CONTRA A INTENSIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ESPOLIAÇÃO TERRITORIAL DOS POVOS KAIOWA E GUARANI E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	
Junia Fior Santos Marlene Gomes Leite	
DOI 10.22533/at.ed.5491921085	
CAPÍTULO 6	42
DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MINERAIS EM AMOSTRAS DE CATCHUP E MAIONESE POR FOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA COM CHAMA	
Lidiane Gonçalves da Silva Allan Nilson de Sousa Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.5491921086	

CAPÍTULO 7	50
ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E A PROVA BRASIL: DESCRITORES E ITENS DE ESPAÇO E FORMA	
Amanda Barbosa da Silva	
Ana Paula Nunes Braz Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.5491921087	
CAPÍTULO 8	62
ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ALUNO DE ENGENHARIA – METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	
Humberto Dias de Almeida Filho	
Hanna Luara Costa Martins	
Pedro Henrique Medeiros Nicácio	
Amanda Maria Cunha Severo	
Lílian Mychelle Fernandes Falcão	
Gabriely Medeiros de Souza Falcão	
Sheila Alves Bezerra da Costa Rêgo	
DOI 10.22533/at.ed.5491921088	
CAPÍTULO 9	69
LDBEN Nº 9394/96: CONHECIMENTO DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Simone Regina Santos Oliveira Pedrosa Soares	
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.5491921089	
CAPÍTULO 10	82
MÚLTIPLAS LINGUAGENS COMO METODOLOGIA PARA PENSAR O TEMPO E O ESPAÇO: O PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS	
Camila Silva Pinho	
Rosângela Veiga Júlio Ferreira	
Andreia Cristina Teixeira Tocantins	
DOI 10.22533/at.ed.54919210810	
CAPÍTULO 11	99
O BRINQUEDO EDUCATIVO ENQUANTO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
Maria Cristina Delmondes Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.54919210811	
CAPÍTULO 12	110
O ENSINO DA SUSTENTABILIDADE EM INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS DE ENSINO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DA <i>TRIPLE BOTTON LINE</i>	
Luiz Carlos Danesi	
Paulo Fossatti	
DOI 10.22533/at.ed.54919210812	
CAPÍTULO 13	121
O ENSINO DE CIÊNCIAS NUMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES CURRICULARES DO ESTADO DE MATO GROSSO	
Laudileire Cristaldo Chaves	
Ivanete Rodrigues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.54919210813	

CAPÍTULO 14	132
O PEDAGOGO NAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
Bianca Brandão Aracaqui	
Sônia Regina Basili Amoroso	
DOI 10.22533/at.ed.54919210814	
CAPÍTULO 15	146
O REPENSAR DA PRÁXIS DOCENTE: A QUALIDADE DO ENSINO PROVENIENTE DE METODOLOGIAS AUTORREFLEXIVAS EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Joseany Sebastiana da Silva Moreira	
Edson Gomes Evangelista	
Geison Jader Mello	
DOI 10.22533/at.ed.54919210815	
CAPÍTULO 16	155
O USO DA LITERATURA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Vanessa Luciano Brito	
Tatiane Vilella Mascarenhas	
Ana Margarete Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.54919210816	
CAPÍTULO 17	164
O USO DE ANIMES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM A FRANQUIA POKÉMON E O ENSINO DE BIOLOGIA	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.54919210817	
CAPÍTULO 18	173
OS DILEMAS DA FORMAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE	
Nildo Viana	
DOI 10.22533/at.ed.54919210818	
CAPÍTULO 19	184
PET PEDAGOGIA 20 ANOS: HISTÓRIA E MEMÓRIA	
Sheila Maria Rosin	
Antonio Carlos Andrade Gonçalves	
Carla Cerqueira Romano	
Débora Patrícia Oliveira Ribeiro	
Eduarda Miriani Stabile	
Emanuely Lívia Loubach Rocha	
Evilásio Paulo Novais Junior	
Karoline Batista dos Santos	
Luana Aparecida Depieri	
Manoela Schulter de Souza	
Maria Carolina Miesse	
Mariana Selini Bortolo	
Rayssa da Silva Castro	
Shara da Silva Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.54919210819	

CAPÍTULO 20	193
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL: UMA ANÁLISE DO DISCURSO DE JOVENS PARTICIPANTES DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO	
Danielle de Farias T. Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.54919210820	
CAPÍTULO 21	207
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA O ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DO PARANÁ: O NECESSÁRIO ENUNCIADO DAS ASSISTÊNCIAS RESSOCIALIZADORAS	
Marta Cossetin Costa	
Ireni Marilene Zago Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210821	
CAPÍTULO 22	219
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA OS SUJEITOS DO CAMPO: UMA ANÁLISE DO PROCESSO HISTÓRICO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO	
Silvana Cassia Hoeller	
Maurício Cesar Vitória Fagundes	
Roberto Gonçalves Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.54919210822	
CAPÍTULO 23	231
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EJA NO BRASIL: O CASO DO PROEJA NO IFRN-CAMPUS IPANGUAÇU E O DESENVOLVIMENTO LOCAL	
José Moisés Nunes da Silva	
Maria Aparecida dos Santos Ferreira	
Ana Lúcia Pascoal Diniz	
Suerda Maria Nogueira do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.54919210823	
CAPÍTULO 24	246
PROBLEM-BASED LEARNING: A EDUCATION RESEARCH OF TECHNOLOGY UNDERGRADUATE COURSE IN ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AT THE FEDERAL INSTITUTE OF EDUCATION, SCIENCE AND TECHNOLOGY OF RIO GRANDE DO NORTE, BRAZIL	
Samir Cristino de Souza	
Luis Dourado	
DOI 10.22533/at.ed.54919210824	
CAPÍTULO 25	259
PROFISSIONAIS DO MERCADO: POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS DE BELÉM DO PARÁ	
Edson Paiva Soares Neto	
Andréa Bittencourt Pires Chaves	
Terezinha Fátima Andrade Monteiro dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.54919210825	
CAPÍTULO 26	264
PROJETO DE EMPODERAMENTO DISCENTE - CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA JÚNIOR NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO PROFISSIONALIZANTE	
Sirlei Rodrigues do Nascimento	
Celi Langhi	
DOI 10.22533/at.ed.54919210826	

CAPÍTULO 27	275
PROJETO DE ENSINO EM MATEMÁTICA E SUA EFICÁCIA NO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES	
Adriana Stefanello Somavilla	
Andrea Márcia Legnani	
Carla Renata Garcia Xavier da Silva	
Derli Francisco Morales	
Viviane de Souza Lemmert	
DOI 10.22533/at.ed.54919210827	
CAPÍTULO 28	288
PROJETO EDUCATIVO DE SENSIBILIZAÇÃO NO PARQUE APIUCOS MAXIMIANO CAMPOS – RECIFE/PE	
Vivianne Lúcia Bormann de Souza	
Bárbara Emmanuella Santos de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210828	
CAPÍTULO 29	298
PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS DOS BEBÊS PROTAGONISTAS	
Fernanda Aparecida Varraschin	
Gisele Brandelero Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.54919210829	
CAPÍTULO 30	310
TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO: UM PROJETO DE INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDO POR CRIANÇAS PROTAGONISTAS	
Daniele Pires Dias	
Gisele Brandelero Camargo	
Maria Cristina Starcke	
DOI 10.22533/at.ed.54919210830	
CAPÍTULO 31	323
GESTÃO DO CONHECIMENTO PESSOAL E <i>COACHING</i> NO CONTEXTO ACADÊMICO: POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO	
Leonardo Fernandes Souto	
Américo da Costa Ramos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.54919210831	
CAPÍTULO 32	335
TRANSDISCIPLINAR, EU? ONDE SE APRENDE ISSO? NOTIFICAÇÕES E COMPARTILHAMENTOS DA ASSIMETRIA ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A PRÁTICA PROFISSIONAL EMANCIPADORA	
Dilmar Xavier da Paixão	
DOI 10.22533/at.ed.54919210832	
CAPÍTULO 33	347
UMA DISCUSSÃO SOBRE OS MÉTODOS CIENTÍFICOS EM PESQUISAS EDUCACIONAIS	
Cassiano Scott Puhl	
DOI 10.22533/at.ed.54919210833	
SOBRE OS ORGANIZADORES	367
ÍNDICE REMISSIVO	368

ESTUDO DA CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ALUNO DE ENGENHARIA – METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Humberto Dias de Almeida Filho

Graduação em Engenharia de Materiais,
Departamento de Engenharia de Materiais,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
(PB), Brasil

*E-mail: humbertodaf@outlook.com

Hanna Luara Costa Martins

Graduação em Psicologia, Departamento de
Psicologia, Universidade Federal da Paraíba,
João Pessoa (PB), Brasil

Pedro Henrique Medeiros Nicácio

Graduação em Engenharia de Materiais,
Departamento de Engenharia de Materiais,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
(PB), Brasil

Amanda Maria Cunha Severo

Graduação em Engenharia de Materiais,
Departamento de Engenharia de Materiais,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
(PB), Brasil

Lílian Mychelle Fernandes Falcão

Graduação em Engenharia de Materiais,
Departamento de Engenharia de Materiais,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
(PB), Brasil

Gabriely Medeiros de Souza Falcão

Graduação em Engenharia de Materiais,
Departamento de Engenharia de Materiais,
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa
(PB), Brasil

Sheila Alves Bezerra da Costa Rêgo

Departamento de Engenharia de Materiais, Centro
de Tecnologia, Universidade Federal da Paraíba,

João Pessoa (PB), Brasil

RESUMO: O programa de monitoria universitária faz parte do processo de ensino e aprendizagem, promovendo a formação integrada do aluno monitor, assim como uma maior motivação e apoio ao discente. A monitoria da disciplina metodologia do trabalho científico no curso de engenharia se caracteriza por uma abordagem mais teórica, onde são aprendidos métodos e técnicas referentes à pesquisa e a produção acadêmica, visando o esclarecimento de princípios fundamentais da redação científica e suas normas. As atividades desenvolvidas tiveram como finalidade promover habilidades e competências previstas, estimulando a integração do conhecimento na disciplina, que foram: apresentação oral e aula prática em laboratório para redação de relatório técnico. Onde o monitor ficou responsável por auxiliar os discentes, antes das atividades, enviando previamente esclarecimentos, vídeos informativos e materiais necessários e durante a prática prestando esclarecimentos sobre os passos práticos a serem seguidos na primeira experiência em laboratório. Os resultados da monitoria foram avaliados, observando, os atores de índices de aprovação e reprovação, evasão e trancamentos durante um período de 12 semestres. Por meio do estudo em

andamento pôde-se perceber a interferência positiva da monitoria na disciplina metodologia do trabalho científico ministrada no curso de engenharia de materiais da UFPB. Os discentes apresentaram um maior domínio das normas exigidas em um relatório técnico e também um enriquecimento da pesquisa bibliográfica, através do manuseio correto das ferramentas de buscas confiáveis no meio acadêmico. Logo, essa ação tem se mostrado eficiente motivando o discente e contribuindo para o decréscimo da evasão nos estágios iniciais do curso.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Aprendizagem; Trabalho científico; Decréscimo da evasão.

STUDY OF THE CONTRIBUTION OF THE TUTORING TO THE ENGINEERING STUDENT – METHODOLOGY OF SCIENTIFIC WORK

ABSTRACT: The University monitoring Program is part of the teaching and learning process, promoting the integrated training of the student monitor, as well as a greater motivation and support for students. The monitoring of the discipline methodology of scientific work in the engineering course is characterized by a more theoretical approach, where methods and techniques related to research and academic production are learned, aiming to clarify principles of scientific writing and its norms. The activities developed aimed to promote skills and competencies foreseen, stimulating the integration of knowledge in the discipline, which were: oral presentation and practical class in laboratory for writing technical report. Where The monitor was responsible for assisting the students, prior to the activities, sending previously clarifications, informative videos and necessary materials and during the practice providing clarification on the practical steps to be followed in First laboratory experience. The results of the monitoring were evaluated, observing, the actors of indexes of approval and reprobation, evasion and lockings during a period of 12 semesters. Through The ongoing study it was possible to perceive the positive interference of the monitoring in the discipline methodology of the scientific work given in the course of materials engineering of UFPB. The students presented a higher Mastery of the norms required in a technical report and an enrichment of bibliographic research, through the correct handling of reliable search tools in the academic environment. Therefore, this action has been shown to be efficient motivating the student and contributing to the decrease in dropout in the early stages of the course.

KEYWORDS: Monitoring; Learning; Scientific Work; Decrease in evasion.

1 | INTRODUÇÃO

Esse estudo tem o propósito de analisar o exercício da monitoria acadêmica junto a ministração da disciplina Metodologia do Trabalho Científico na graduação de Engenharia de materiais da Universidade Federal da Paraíba. Objetiva-se relatar a importância das atividades desenvolvidas, até o presente momento.

Dentro da instituição de ensino UFPB é disposto em estatuto, nos artigos 95 e 96, título VI, Capítulo VIII os objetivos, competências e normas referentes ao exercício da monitoria.

Art. 1º O Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB reger-se-á pelo disposto na presente Resolução.

Art. 2º São objetivos do Programa de Monitoria:

I - despertar no aluno o interesse pela carreira docente; II - promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; III - minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas; IV - contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

Art. 12º São atribuições do monitor:

I - participar, junto com o(s) professor(es) orientador(es), em atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com o seu grau de conhecimento e com os objetivos do Projeto de Ensino; II - auxiliar o(s) professor(es) nas realizações de trabalhos práticos;

III - apresentar seu relato de experiência no Seminário de Avaliação da Monitoria, promovido pela PRG ao final de cada ano de execução do Programa; IV - identificar eventuais falhas na execução do Projeto de Ensino e propor medidas corretivas ao professor orientador. Parágrafo único. Fica vedado ao monitor o exercício da docência e de quaisquer atividades administrativas.

Art. 15º O exercício da Monitoria é considerado título para posterior ingresso em funções de magistério na UFPB. (UFPB, **Resolução Nº 02/1996**).

Essa legislação explicita os principais objetivos que caracterizam essa prática. Compete ao monitor a tarefa de incrementar a relação professor – aluno/aluno – professor servindo como elo entre eles e contribuindo assim para um aprendizado melhor e mais eficaz.

A disciplina é ofertada no primeiro período da graduação em engenharia de materiais sendo, portanto, a responsável pelo aporte necessário a introdução da escrita científica imprescindível no meio acadêmico. E se caracteriza por uma abordagem mais teórica, onde são aprendidos métodos e técnicas referentes à pesquisa e a produção acadêmica. É uma disciplina bastante abrangente que visa o esclarecimento de princípios fundamentais da redação científica e suas normas.

De acordo com a ementa da disciplina o objetivo geral é:

Estimular a visão crítica, a capacidade de observação e de interferência na realidade mediante a discussão de temas relativos ao conhecimento, à ciência e a pesquisa científica.

E como objetivos específicos tem-se:

Propiciar os conhecimentos metodológicos básicos e iniciais ao planejamento e a elaboração de projetos de pesquisa e extensão, de relatórios, de monografia e de artigos científicos.

Favorecer o treinamento em programas de editoração de textos, gráficos e apresentações de trabalhos científicos (TORRES, 2014).

2 | METODOLOGIA

A monitoria como modalidade oferecida pela UFPB é uma atividade não obrigatória ao currículo pleno do Curso de Engenharia de materiais. Consiste em um exercício acadêmico com carga horária de 12 horas semanais. O atendimento aos alunos da disciplina é sempre realizado fora do horário de aula para que os discentes possam conciliar seus horários livres.

As atividades propostas pelo docente a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas e estimular a integração do conhecimento na disciplina foram:

1) Apresentação oral (15 a 20 minutos nos moldes previstos em congressos da área) – Atividade avaliativa a qual é proposta ao aluno um trabalho escrito de tema relacionado à graduação e de escolha livre para o discente. Produzindo a partir dele um pôster, com padrões previstos nas normatizações da ABNT utilizando para isso, um software de edição de slides e por fim uma explanação oral sobre o assunto. Na apresentação, o aluno teve o pôster projetado (para que não houvesse custos de impressão), deu as explicações pertinentes a seu trabalho de pesquisa e respondeu as eventuais arguições. A professora avaliou o desempenho dessas tarefas com parâmetros nas práticas de cunho acadêmico, trabalhando para a quebra de paradigmas adquiridos nas escolas de segundo grau. O monitor por sua vez auxiliou a realização desta etapa sempre que solicitado.

2) Aula prática em laboratório para redação de relatório técnico – O monitor ficou responsável por auxiliar os discentes, antes da atividade experimental, enviando previamente esclarecimentos, vídeos informativos e materiais necessários e durante a prática prestando esclarecimentos sobre os passos práticos a serem seguidos na primeira experiência em laboratório dos discentes como, auxílio no manuseio das ferramentas, equipamentos e corpos de prova entre outras informações técnicas necessárias à boa prática experimental e a segurança comum. Para o experimento foi disponibilizado um conjunto de corpos de prova de natureza, pesos e medidas distintas, (alguns gentilmente cedidos por docentes-pesquisadores do departamento) onde cada aluno pôde escolher um dos corpos de prova que mais lhe fosse interessante. Os dados coletados foram úteis à produção de conhecimento e registrados em relatório sobre a determinação de densidade dos materiais.

Anteriormente à prática, o professor seguindo seu plano para a disciplina, ministrou aulas a respeito das regras, construção e dados importantes referentes à normatização do relatório. A turma foi dividida em grupos de 4 alunos sendo cada um em seu horário, promovendo assim uma maior interação monitor/alunos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da monitoria em torno da disciplina podem ser avaliados a partir dos indicadores da **Tabela 1**, observando portanto os índices de aprovação e reprovação, bem como, a evasão e trancamentos durante um período de 12 semestres. De acordo com a figura 1, nota-se que o principal problema está no alto índice de evasão. Isso de certa forma pode ser explicado, pois a disciplina é ofertada no primeiro período. Este se caracteriza por ser um momento ainda de definição do aluno quanto ao curso desejado. Ou seja, é um momento em que ele pode fazer um novo ENEM. Isso fica bem evidente ao compararmos os períodos de início de ano com os períodos de final de ano.

Semestre	Aprovação (%)	Reprovação (%)	Trancamento (%)	Evasão (%)
2009.1	58,8	0	17,6	23,5
2009.2	38,5	2,6	33,3	25,6
2010.1	54,5	0	9,1	36,4
2010.2	50	0	2,5	47,5
2011.1	62,9	2,9	2,9	31,4
2011.2	45,5	3	3	48,5
2012.1	71,1	2,2	2,2	24,4
2012.2	47,5	10	2,5	40
2013.1	35,6	13,3	6,7	44,4
2013.2	58,1	0	2,3	39,5
2014.1	57,6	0	0	42,4
2014.2	62,2	0	0	37,8
2015.1	66,7	0	3	30,3
2015.2	45,7	0	11,4	42,9

Tabela 1: Dados percentuais de desempenho docente

Fonte: Próprio autor, 2019

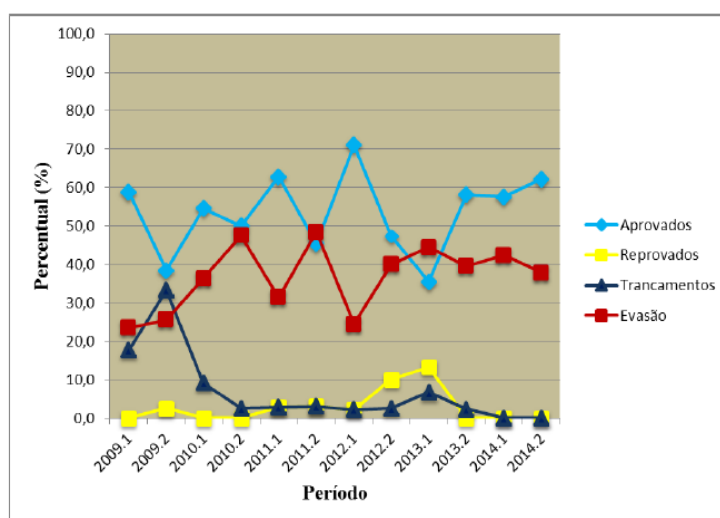


Figura 1. Gráfico dos indicadores na disciplina Metodologia do Trabalho Científico

Fonte: Próprio autor, 2019

É importante ressaltar que as greves de professores e funcionários bem como o desajuste no calendário escolar atrapalham as atividades de ensino e aprendizagem fazendo com que a evasão aumente. Contudo a ação do monitor é valiosa quando se observa que a nota média dos alunos aprovados foi alta nos períodos 2012.1 e 2012.2 e mante-se um equilíbrio no índice de reprovação. Os períodos de 2013.2, 2014.1 e 2014.2 não houve reprovação.

A presença do monitor executando o plano proposto, em estreita cooperação acadêmica com o docente e os discentes está em andamento, porém as análises do processo de construção do conhecimento referente à disciplina se mostram favoráveis, de modo que o desempenho alcançado pelos estudantes atingiu significativa melhora. Os discentes mostraram:

1. Maior domínio das normas acadêmicas para elaboração do relatório técnico utilizado como atividade avaliativa da disciplina.
2. Enriquecimento da pesquisa bibliográfica aplicada ao relatório, através do manuseio correto das ferramentas de buscas confiáveis no meio acadêmico.

A monitoria está para o ensino acadêmico como uma atividade extra na construção do conhecimento, onde ambas as partes envolvidas são beneficiadas. Na relação discentes/monitor fica caracterizada a oportunidade de exercitar os conhecimentos além da sala de aula, de uma maneira mais acessível, para dúvidas pontuais e específicas a cada aluno. A partir do momento que há um espaço destinado ao exercício das práticas e esclarecimento das dúvidas referentes a uma determinada matéria, cria-se uma chance maior de compreensão dos assuntos de forma mais contextualizada pela linguagem no diálogo discente/monitor. Em outro vértice, o monitor tem a oportunidade ampliar os conhecimentos referentes à disciplina da monitoria, podendo descobrir maiores afinidades e exercitá-las, bem como, conhecer e vivenciar o contexto da docência mais proximamente.

“A monitoria é um trabalho desenvolvido por alunos devidamente habilitados e que desejam trabalhar e executar atividades em determinada(s) disciplina(s) do curso. O monitor, ao enfrentar essa atividade, adquire uma enorme experiência na academia, pois participa de trabalhos acadêmicos desde a graduação, tendo, portanto, o currículo grandiosamente acrescentado” (Souto, 2016).

E o professor orientador dessa prática pode usufruir de uma troca construtiva na esfera discente/docente.

4 | CONCLUSÕES

Por meio do estudo em andamento pôde-se perceber a interferência positiva da monitoria na disciplina metodologia do trabalho científico ministrada no curso de engenharia de materiais da UFPB. A cooperação entre docente e monitor tem proporcionado aos discentes maior contato com os conhecimentos teórico-prático. Essa ação tem se mostrado eficiente não apenas pela possibilidade de crescimento

curricular por parte do monitor, mas, sobretudo por promover a motivação discente e contribuir para o decréscimo da evasão nos estágios iniciais do curso.

REFERÊNCIAS

LIMA, Maria de Fátima; CORRÊA, Rutiane. **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR**. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/livro/oriximina/resumos/94.htm>>. Acesso em: 21 ABR. 2016.

MANDELLI, Aparecida; TURRA, Juleusa. **O RESGATE, A REFLEXÃO E A PROPOSIÇÃO A MONITORIA NA PUC-CAMPINAS O RESGATE**. Série Acadêmica, PUC-Campinas, n. 20, p. 7- 15, jan./dez. 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009.

SOUTO, Marcio. **Cartilha de Monitoria Acadêmica**. Disponível em: <<http://www.databufpb.com.br/Post.aspx?post=567&pai=211>>. Acesso em: 21 ABR. 2016.

UFPB. **Resolução Nº 02/1996, de 14 de fevereiro de 1996. Regulamenta o Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB**. Regimento Geral da UFPB, 1996.

TORRES, Sandro. **Ementa da disciplina Metodologia Científica**. João Pessoa, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 15, 63, 99, 121, 130, 145, 257, 258, 264, 267, 298

Aprendizagem significativa crítica 121

Autoformação 173

B

Brincadeira 89, 94, 99

C

Capitalismo 31, 173, 183, 209

D

Desenvolvimento infantil 99

Dilemas 173

Discurso governamental sobre juventudes 193

E

Educação 2, 5, 12, 17, 24, 25, 31, 42, 49, 51, 54, 55, 56, 61, 69, 70, 73, 76, 80, 82, 83, 97, 98, 99, 108, 109, 110, 119, 121, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 150, 164, 171, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 199, 202, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 243, 244, 246, 259, 261, 263, 264, 269, 273, 274, 276, 278, 282, 286, 287, 297, 298, 299, 309, 310, 313, 317, 321, 322, 338, 340, 341, 344, 345, 346, 347, 348, 358, 365, 367

Educação ambiental 119

Educação em Tempo Integral 193, 199

Educação profissional 231

Educação Superior 110, 186, 188

Eficiência energética 1

Empresa júnior 264

Engajamento 259

Ensino-aprendizagem 8

Ensino da Sustentabilidade 110

Ensino de ciências 121, 130

Ensino e aprendizagem 155, 322

F

Fisiologia Humana 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Formação 25, 31, 99, 114, 139, 143, 144, 154, 155, 159, 173, 183, 185, 244, 259, 335, 344, 367

Formação docente 155, 159, 259, 335

I

Instituição de Ensino Superior Privadas 259

Instituições Comunitárias 110, 111, 117

M

Metodologias Pedagógicas 146

Monitoria 8, 63, 64, 68

Múltiplas linguagens 8, 82

O

Omnilateralidade 24

Orientações curriculares 121, 130

P

Pedagogia 31, 50, 53, 60, 81, 99, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 143, 144, 148, 151, 153, 163, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 227, 244, 259, 298, 310, 311, 345

Políticas de Educação 207, 208, 216

Políticas de Saúde 207

PROEJA 10, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 242, 244, 245, 278

Protagonismo infantil 311

R

Recurso Didático 8

S

Sociedade Contemporânea 173

T

Tecnologias de comunicação 311

Trabalho 24, 25, 31, 36, 41, 63, 66, 98, 144, 206, 211, 216, 217, 259, 263, 334

Trabalho científico 63

Trabalho docente 259

U

Universidades Corporativas 132, 133, 137, 138, 142, 144

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-554-9

